

# INFORMAÇÃO CONTÁBIL E SUA IMPORTÂNCIA PARA ATOMADA DE DECISÃO EM MPE's

Mateus Venâncio Vitor<sup>1</sup>

Valkiria Farias do Rosário Cavalcante<sup>2</sup>

**Resumo:** O estudo explorou a relação da governança da informação contábil para o processo de tomada de decisão em Micro e Pequenas Empresas (MPEs) no Brasil. A pesquisa, de abordagem qualitativa, utilizou uma revisão sistemática da literatura com o método PRISMA e análise de conteúdo. Os resultados indicam que as MPEs brasileiras, muitas vezes focadas apenas em obrigações fiscais, enfrentam dificuldades culturais em usar a contabilidade como ferramenta de gestão. A governança da informação contábil se mostra eficaz para mitigar riscos, reduzir a assimetria informacional e agregar valor à gestão. O trabalho conclui que a contabilidade gerencial é uma ferramenta estratégica para controle e planejamento, e que a falta de informação de qualidade é um obstáculo para decisões eficazes.

**Palavras-chave:** Governança da informação contábil. Tomada de decisão. Revisão sistemática da literatura.

## ACCOUNTING INFORMATION AND ITS IMPORTANCE FOR DECISION-MAKING IN MSEs

**Abstract:** The study explored the relationship between accounting information governance and the decision-making process in Micro and Small Enterprises (MSEs) in Brazil. The qualitative research adopted a systematic literature review with the PRISMA method and content analysis. The results indicate that Brazilian MSEs often focus solely on fiscal obligations and face cultural difficulties in using accounting as a management tool. Accounting information governance proves effective in mitigating risks, reducing information asymmetry, and adding value to management. The work concludes that managerial accounting is a strategic tool for control and planning, and that the lack of quality information is a crucial obstacle to effective decisions.

**Keywords:** Accounting information governance; Decision-making; Micro and Small Enterprises (MSEs); Systematic literature review; Managerial accounting.

<sup>1</sup>Graduando em Ciências Contábeis, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Cornélio Procópio [Paraná]. Brasil <mateus.vitor@discente.uenp.edu.br>.

<sup>2</sup> Docente da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Cornélio Procópio [Paraná]. Brasil <valkiriafrcavalcante@gmail.com >.

## 1. INTRODUÇÃO

Diante do cenário mundial, onde a dinâmica dos mercados e a complexidade crescente nos ambientes de negócio determinam que organizações de todos os portes sejam ágeis e precisas em seus propósitos e estratégias operacionais (Oliveira *et al.*, 2024). Com a globalização caracterizada pela era do conhecimento, a governança da informação tornou-se um fator essencial para a sobrevivência e o desenvolvimento das organizações (Alshehadeh *et al.*, 2024). Nesse contexto, a contabilidade, com a imagem do contador, surge como um recurso vital para subsidiar o processo decisório (Costa e Ferreira).

No Brasil, as Micro e Pequenas Empresas (MPEs) são cruciais para a economia, representando uma parcela significativa do PIB e do emprego (Santos, 2023). Eles respondem por aproximadamente 25% do PIB e geram cerca de 14 milhões de empregos, o que representa 60% do emprego formal no país (Santos, 2023). Apesar de sua importância, as MPEs geralmente enfrentam problemas de gerenciamento, o que pode impedir sua sustentabilidade (Santos, 2023). Práticas contábeis eficazes são essenciais para essas empresas, pois fornecem informações críticas para a tomada de decisões e podem ajudar a mitigar as altas taxas de mortalidade observadas nos primeiros anos de operação (Santos, 2023).

A relevância da informação contábil consiste em sua capacidade de fornecer veracidade e segurança às decisões, evidenciando desempenho, evolução, riscos e oportunidades do negócio (Costa e Ferreira, 2024). A contabilidade gerencial, por exemplo, atua como um instrumento essencial no auxílio à tomada de decisão, organizando o sistema gerencial para que a administração possa compreender fatos passados e projetar resultados futuros (Roll *et al.*, 2024). Apesar do reconhecido potencial estratégico da informação contábil, conforme apresentado por Marques *et al.*(2024) muitos empresários de Micro e Pequenas Empresas não utilizam a contabilidade integralmente, mesmo cientes de sua importância.

Embora a importância da informação contábil como instrumento de apoio à gestão seja amplamente reconhecida, pesquisas apontam que Micro e Pequenas

Empresas ainda enfrentam dificuldades para utilizá-la de forma eficaz na tomada de decisões estratégicas (Soares *et al.* 2023). Além disso, a literatura ainda apresenta uma lacuna no que diz respeito à análise do impacto da governança da informação contábil sobre a qualidade das decisões nessas empresas (Soares *et al.* 2023).

Diante do exposto, o presente trabalho visa responder a seguinte questão problema: Qual a relação entre governança da informação contábil para o processo de tomada de decisão de MPEs? Para responder essa pergunta, far-se-á uma revisão sistemática da literatura com o objetivo geral analisar a relação da governança da informação contábil para a tomada de decisão das MPEs.

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, com caráter exploratório e descritivo. Os dados foram coletados por meio de uma revisão sistemática da literatura, utilizando o método prisma como procedimento de coleta de dados (Moher, 2009). E para a análise dos dados, foi utilizado da técnica de análise de conteúdo, pois, essa técnica envolve a categorização sistemática de dados textuais para identificar padrões e temas, o que é crucial para entender os significados subjacentes nas narrativas contábeis (Pletsch *et al.*, 2021).

Esta pesquisa justifica-se na sua capacidade de contribuir para o fortalecimento e a longevidade das MPEs, as quais são vitais para a economia e a sociedade pela geração de emprego e renda de acordo com Marques *et al.* (2024). Ao identificar como a informação contábil é utilizada e onde residem as dificuldades, a pesquisa também pode fornecer subsídios para que profissionais contábeis aprimorem seus serviços e auxiliem mais efetivamente os empresários no planejamento e crescimento de seus negócios. No âmbito acadêmico, o estudo contribui para a literatura ao analisar a utilização da informação contábil no contexto específico das MPEs brasileiras, tema que dialoga com teorias da decisão e finanças comportamentais, áreas onde pesquisas que abordam esta temática em relação à contabilidade ainda são consideradas escassas.

O artigo está estruturado da seguinte forma: após esta introdução, a seção de fundamentação teórica aborda conceitos relevantes para o estudo, alinhados aos objetivos específicos, como micro e pequenas empresas, informação contábil,

usuários da contabilidade, contabilidade gerencial, assimetria da informação. Em seguida, a seção de procedimentos metodológicos detalha o desenho da pesquisa, o que tange a coleta e análise de dados. A seção de apresentação e análise dos resultados expõe e discute os dados coletados a partir das pesquisas realizadas. Por fim, as considerações finais apresentam as conclusões do estudo, suas limitações e sugestões para pesquisas futuras.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 A GOVERNANÇA DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL**

A gestão de dados e informações como ativos estratégicos corporativos enfrenta desafios significativos no contexto tecnológico contemporâneo, especialmente com o advento da Indústria 4.0 (Silva, Carvalho e *et al.*, 2021). Em vista disso, a Governança da Informação Contábil (GovInfoCont), uma abordagem específica da GI para o contexto contábil de acordo com Oliveira *et al.* (2021), é relevante porque permite gerenciar e desenvolver a qualidade da informação contábil (Oliveira; Behr; Schiavi, 2021). Informações contábeis de alta qualidade são cruciais para a governança, auxiliando no monitoramento de comportamentos oportunistas e fortalecendo a Governança Corporativa (Oliveira *et al.*, 2024).

Pois para a Contabilidade, que lida com volume crescente de dados e o impacto de novas tecnologias conforme apresentado por Oliveira *et al.* (2024), a gestão eficiente da informação é de suma importância (Oliveira *et al.*, 2024), sendo essenciais para diversas funções como relatórios financeiros, mensuração de custos, tributação, compliance e relatórios de gestão (Oliveira *et al.*, 2024).

Em um contexto amplo, a GI é apresentada como uma área de interesse tanto para a pesquisa quanto para a prática (Oliveira *et al.*, 2024). Ela foi introduzida, cientificamente na área da saúde, inicialmente, por Donaldson & Walker (2004) conforme apresentado por Sanches *et al.* (2022). A busca por meios eficazes de gerir a informação, incluindo a informação contábil, tem aumentado significativamente, pois a informação é vista como um recurso estratégico que requer práticas para assegurar sua qualidade e segurança (Sanches; Cavalcante, 2022). A GI atua como um instrumento para reduzir

problemas de assimetria da informação, alinhando sua estrutura com a Governança de Tecnologia da Informação (GovTI) (Oliveira *et al.*, 2024)

No contexto brasileiro, a pesquisa sobre Governança da Informação, especialmente em sua relação direta com a Contabilidade, ainda é considerada superficial (Sanches; Cavalcante, 2022). Estudos indicam que há poucas pesquisas que abordam a GI no contexto brasileiro (Sanches; Cavalcante, 2022). A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) nº 13.709/18 é mencionada como uma regulamentação atual e obrigatória que também vem impactando a Contabilidade no Brasil, ressaltando a importância de desenvolver mais pesquisas sobre gerenciamento da informação contábil neste cenário (Sanches; Cavalcante, 2022).

## 2.2 A GOVERNANÇA DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÕES DE MPEs

No que diz respeito às Micro e Pequenas Empresas (MPEs), a carência de suporte contábil adequado na gestão é um desafio notório (Sousa, 2022). Frequentemente, nas MPEs, é comum a contabilidade se limitar às obrigações fiscais, sem fornecer dados úteis para decisões estratégicas (Sousa, 2022). Esse desalinhamento, agravado pela terceirização, dificulta o acesso a informações relevantes, como as ligadas à sustentabilidade (Oliveira *et al.*, 2024). Assim, é necessário aprimorar o uso da informação, e a Governança da Informação surge como alternativa para suprir essa lacuna.

A Governança da Informação (GI) apresenta princípios e mecanismos que podem contribuir significativamente para o fortalecimento da gestão contábil nas Micro e Pequenas Empresas (MPEs), especialmente no que se refere à tomada de decisão (Oliveira *et al.*, 2024). Um dos pilares centrais é a qualidade da informação, que assegura a integridade, precisão, completude, atualidade, acessibilidade e confiabilidade dos dados (Sanches; Cavalcante, 2022). Tais características reduzem a assimetria informacional, fornecendo subsídios confiáveis para análise e planejamento, o que é essencial em contextos com suporte contábil limitado (Sousa, 2022).

Outro aspecto relevante é o valor da informação, que enfatiza a geração de valor por meio de dados alinhados às necessidades dos usuários. (Silva, Carvalho *et al.*, 2021). Isso permite que a contabilidade ultrapasse a mera função fiscal, contribuindo efetivamente para a avaliação de desempenho e a identificação de oportunidades estratégicas (Sousa, 2022). Complementarmente, a conformidade ou compliance, ao englobar segurança, privacidade e aderência às legislações contábeis e tributárias, como a LGPD, mitiga riscos legais, protege informações sensíveis e garante que a contabilidade esteja em conformidade com normas vigentes (Oliveira; Behr; Schiavi, 2021).

O gerenciamento de registros é outro mecanismo fundamental, pois assegura a organização e acessibilidade dos dados contábeis, viabilizando tomadas de decisão rápidas e rastreabilidade das operações, inclusive em processos de fiscalização (Oliveira *et al.*, 2024). Já o alinhamento estratégico busca conectar a função contábil aos objetivos do negócio, superando a fragmentação entre contabilidade e gestão observada nas MPEs (Oliveira *et al.*, 2024).

Adicionalmente, a ética e a cultura de compliance promovem uma cultura organizacional pautada na integridade e na confiabilidade das informações, fortalecendo a credibilidade dos dados utilizados na gestão (Oliveira *et al.*, 2024). Por fim, destaca-se a importância da orientação e educação dos usuários, por meio da capacitação de gestores e colaboradores, o que contribui para um uso mais eficaz da informação contábil e enfrenta desafios como a falta de treinamento e a resistência cultural presentes nas MPEs (Machado, 2024).

### **3. PERCURSO METODOLÓGICO**

A fim de alcançar o objetivo deste estudo, que é evidenciar a relação entre a Governança da Informação Contábil (GovInfoCont) e o processo de tomada de decisão em MPEs, o percurso metodológico baseia-se na recomendação PRISMA. Seguindo essa premissa, foi realizada uma revisão sistemática da literatura, utilizando a técnica de análise de conteúdo proposta por Pletsch *et al.* (2021), considerando as sete seções aplicadas para testar a robustez das

evidências que sustentam as conclusões (Moher, 2009). Portanto, a revisão sistemática de literatura sobre GovInfoCont e tomada de decisão em MPEs envolve a condução sistemática das etapas de definição da pergunta, busca, seleção, extração e síntese dos dados, e a transparência no relato de cada uma dessas etapas, utilizando o checklist e o fluxograma PRISMA como guias para garantir que todas as informações essenciais sejam reportadas (Moher, 2009).

Para a execução da primeira etapa metodológica, adotou-se o protocolo PRISMA (Moher *et al.*, 2009), que é composto por quatro fases: (i) identificação, fase na qual são determinados os critérios para a busca do material; (ii) seleção do material bibliográfico, momento em que são definidas as técnicas de triagem; (iii) elegibilidade, fase em que são estabelecidos os critérios para a escolha dos materiais selecionados; e (iv) inclusão, que corresponde ao estabelecimento do corpus da Revisão Sistemática da Literatura.

No primeiro passo de identificação, foram empregados 3 itens para selecionar as pesquisas científicas, tomou-se como iniciativa a questão norteadora “Qual a Importância da Governança da Informação Contábil para MPE's?” Logo em seguida, o segundo item da mesma etapa foi definido o objetivo da pesquisa, como já supracitado na introdução que é “Evidenciar a Importância da GovInfoCont para MPE's.” Por fim, como já mencionado, foi adotado o método PRISMA para a revisão sistemática da literatura.

Posteriormente, na fase de seleção, foram criados 7 passos. O primeiro passo, foi definir o tipo de trabalho, para essa revisão sistemática da literatura foram aceitos somente artigos científicos revisados por pares, pois são trabalhos científicos que passaram por um processo de revisão por outros especialistas na mesma área antes de serem publicados garantindo a qualidade e a validade científica do artigo, através da avaliação de pesquisadores experientes e independentes.

Seguindo essa premissa, no segundo passo da mesma fase, foi estabelecido o período, considerando que a temática da Governança da Informação Contábil é recente, o recorte temporal da busca contemplou o período inicial de 2004, ano em que a Governança da Informação começou a ser abordada

na literatura e o período final de 2025, ano em que está sendo realizado esse artigo científico.

Em seguida, ainda na mesma fase, no próximo passo, estabeleceu-se como requisito que os trabalhos selecionados fossem em língua portuguesa, essa decisão se justifica pelo fato de que a pesquisa é desenvolvida no Brasil, onde o idioma oficial é o português, sendo, portanto, a língua matriz do público-alvo acadêmico e profissional que se pretende alcançar.

Ainda mais, no quarto passo deu-se o critério estabelecido na revisão sistemática que foi a delimitação dos artigos ao campo das Ciências Sociais Aplicadas, com ênfase nas áreas de Negócios e Contabilidade. Essa escolha fundamenta-se na natureza interdisciplinar do tema tratado, que envolve tanto aspectos da governança da informação quanto sua aplicação prática na gestão contábil e estratégica das organizações. A Governança da Informação Contábil, por se situar na interseção entre a ciência da informação, a administração e a contabilidade, exige uma abordagem que contemple fundamentos teóricos e práticos dessas áreas. Dessa forma, restringir a seleção a publicações inseridas nesse escopo garante maior aderência ao problema de pesquisa, além de assegurar a relevância e a consistência das evidências analisadas em relação ao contexto organizacional das Micro e Pequenas Empresas (MPes), foco central deste estudo.

E por fim, da fase de seleção, foram utilizadas as bases de dados para localizar os artigos nas plataformas, Portal de Periódicos da CAPES e a ScienceDirect, pois ambas são de fácil acesso, e fornecem materiais de qualidade necessária para esta pesquisa. Diante disso, tendo em vista que ao utilizar o operador booleano “governança da informação e contabilidade”, obteve-se 102 resultados no Portal da CAPES, e na ScienceDirect 13 resultados encontrados, e utilizando “governança da Informação” obteve-se 830 e 50 no Portal da CAPES e na ScienceDirect respectivamente, totalizando 995 resultados.

Na terceira fase, a de elegibilidade, o primeiro passo dessa fase, consiste na análise temática e seleção inicial dos artigos que se dá na realização de uma leitura exploratória dos títulos e resumos dos trabalhos encontrados nas bases de

dados, já citadas. E o objetivo foi identificar a presença do termo "Governança da Informação" (GI), bem como avaliar sua relação com a área contábil. Nesse processo, priorizou-se inicialmente a detecção explícita da sigla "GI" nos textos, o que permitiu uma triagem mais ágil e objetiva dos materiais potencialmente relevantes. Em um segundo momento, buscou-se verificar a ocorrência da palavra "Contabilidade", a fim de assegurar que o conteúdo dos artigos estivesse efetivamente vinculado ao campo contábil e não apenas à tecnologia da informação ou à administração em sentido amplo. Essa dupla verificação teve como propósito refinar a seleção dos estudos, garantindo que os artigos incluídos abordassem de maneira direta ou indireta a interface entre Governança da Informação e a prática contábil, especialmente no contexto das Micro e Pequenas Empresas (MPEs).

Em seguida foram estabelecidos os critérios de exclusão, foram eliminados os artigos sem acesso livre, uma vez que o acesso completo ao conteúdo era necessário para realizar uma análise aprofundada e garantir a transparência e a reprodutibilidade da revisão sistemática. Também foram removidos os trabalhos duplicados, identificados tanto dentro da mesma base quanto entre bases distintas, a fim de evitar redundâncias e distorções na representatividade dos dados. Além disso, foram excluídas as publicações que abordavam a Governança da Informação exclusivamente sob a ótica da Tecnologia da Informação (TI), sem estabelecer qualquer vínculo com o campo contábil. Essa filtragem foi essencial para manter o foco da revisão na conexão entre Governança da Informação e Contabilidade, que é o foco do estudo, garantindo assim a coerência temática e a relevância prática dos artigos analisados em relação à realidade das Micro e Pequenas Empresas (MPEs).

Em conclusão, das etapas do protocolo PRISMA, foram selecionados 20 artigos científicos que atenderam plenamente a todos os critérios metodológicos previamente estabelecidos. Esses trabalhos compõem o corpus final da Revisão Sistemática da Literatura (RSL), sendo considerados pertinentes tanto em termos de qualidade metodológica quanto de ligação temática. Os artigos selecionados abordam, direta ou indiretamente, a Governança da Informação aplicada ao

contexto contábil. A escolha desses 20 estudos representa uma amostra relevante e suficiente para sustentar as análises propostas, possibilitando uma reflexão crítica sobre o papel da informação contábil qualificada e governada como ferramenta estratégica na realidade das MPEs brasileiras.

#### 4. RESULTADOS

Conforme apresentado na metodologia, o corpus dessa RSL se deu com base em 20 artigos científicos revisados por pares (Tabela 1), sendo possível categorizá-los em três grupos principais por semelhança de conteúdo e relevância para a pesquisa.

Sendo assim, o grupo (i) contendo 05 artigos com foco em MPEs e contabilidade gerencial, sendo o mais diretamente alinhado com o projeto, pois aborda a realidade e os desafios de gestão e contabilidade em Micro e Pequenas Empresas eles justificam a necessidade do estudo. Posteriormente, o grupo (ii) com 10 artigos focados em governança, qualidade da informação e contabilidade em grandes empresas (cenário distinto), estabelece o referencial teórico e conceitual sobre a governança e a qualidade da informação contábil. E por fim, o grupo (iii) apresenta 05 artigos voltados em governança da informação (aspectos gerais), fornecendo uma base teórica mais ampla sobre a governança de informação e tecnologia.

Tabela 1 – Artigos da Revisão Sistemática da Literatura

Cat	Artigo	Autor Ano	Revista	Contrib.
MPES E CONTABILIDADE GERENCIAL	Percepção dos Gestores de Micro e Pequenas Empresas em Relação a Informação Contábil como um Recurso que auxilie o Processo Decisório Gerencial	Duda, E. N., <i>et al.</i> , (2023)	Rev. de Gestão e Secretariado	Foco na visão dos gestores sobre contabilidade e governança da informação.
	A Aplicação da Educação e Gestão Financeira nas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte	Dias, E., <i>et al.</i> , (2023)	Rev. Foco	Base teórica sobre gestão financeira.
	Risco de Sobrevivência de Micro e Pequenas Empresas Comerciais	Santos, L. M., <i>et al.</i> , (2011)	Rev. de Contabilidade e Organizações	Importância da governança da informação contábil para as pequenas e médias empresas.

GOVERNANÇA, QUALI. DAINFOR. E CONTABILIDADE(CENÁRIO DISTINTO)	A Relevância da Contabilidade Gerencial para a Gestão de Micro e Pequenas Empresas	Santos, R. F. (2023)	Rev. FSA	Aborda a contabilidade gerencial como ferramenta de sobrevivência para MPEs.
	Análise da Aplicação da Contabilidade de Gestão Ambiental em uma Indústria Salineira	Lima, E. S., <i>et al.</i> , (2023)	Rev. de Gestão e Secretariado	Ilustra a aplicação da contabilidade de gestão em uma pequena empresa.
	Atributos da Qualidade da Informação Contábil em Empresas Participantes do Mercado Acionário Brasileiro	Mazzioni, S., <i>et al.</i> , (2016)	Contabilidade Gestão e Governança	Base teórica sobre os atributos da qualidade da informação contábil.
	A Relação Entre o Timeliness e a Utilidade da Informação Contábil e os Mecanismos de Governança Corporativa: Evidências no Mercado Acionário Brasileiro	Dalmácio, F., <i>et al.</i> , (2008).	Rev. de Administração e Contabilidade da UNISINOS	Discute a importância da informação contábil para a tomada de decisão, embora em empresas de grande porte.
	Governança Empresarial, Riscos e Controles Internos: A Emergência de um Novo Modelo de Controladoria	Martin, N. C., <i>et al.</i> , (2004)	Rev. Contabilidade & Finanças	Discute a relação entre governança, riscos e controles internos.
	Fatores Determinantes da Qualidade da Informação Contábil em Companhias Abertas Listadas na BM&FBovespa	Moura, G. D., <i>et al.</i> , (2016)	Rev. de Contabilidade e Organizações	Identifica os fatores que influenciam a qualidade da informação contábil.
	Conselho Fiscal, Relevância e Informatividade da Informação Contábil no Mercado de Capitais Brasileiro	Brandão, I. F. (2023)	Rev. Evidenciação Contábil & Finanças	Fornece a base teórica para essa análise.
	Representação das Informações da Governança Corporativa: Organização das Informações como Constructos para Governança	Bastos, G. G., <i>et al.</i> , (2023)	Rev. Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação	Visão sobre a representação e organização das informações de governança.
	Assimetria de Informação na Negociação de Ações, Características Econômico-financeiras e Governança Corporativa no Mercado Acionário Brasileiro	Martins, O. S., <i>et al.</i> , (2014)	Rev. Contabilidade & Finanças	Aborda a assimetria de informação, um conceito que a governança da informação contábil busca mitigar.
	Qualidade da Informação Contábil em Empresas Familiares: Influência dos Níveis Diferenciados de Governança da BM&FBovespa, Tamanho e Independência do Conselho de Administração	Moura, G. D., <i>et al.</i> , (2015)	Contaduría y Administración	Fornece a base teórica sobre as características qualitativas da informação contábil.

	Reflexo da Qualidade de Governança Corporativa no Processo de Avaliação de Empresas	Silva, C. C. S., <i>et al.</i> , (2018)	Gestão & Regionalidade	Relaciona a governança corporativa com o valor da empresa.
	Governança Corporativa: Uma Análise de sua Relação com o Desempenho Econômico-financeiro de Empresas Cotadas no Brasil nos Anos de 2010-2012	Catapan, A., <i>et al.</i> , (2014)	Contaduría y Administración	Foca na relação entre governança e desempenho
GOVERNANÇA DA INFORMAÇÃO (ASPECTOS GERAIS)	Perspectiva da Governança de Informação nas Organizações: Da Predição à Ação das Práticas de Gestão da Informação e do Conhecimento	Daehn, C. M., <i>et al.</i> , (2023)	Ciência da Informação em Revista	Referencial teórico sobre a governança da informação de maneira geral, que serve de base conceitual para o trabalho.
	Governança de Tecnologia da Informação como Ferramenta de Obtenção de Vantagem Competitiva nas Organizações	Magalhães, M. N. (2018)	Rev. Gestão Organizacional	Artigo foi descartado pois, apesar de abordar a governança, ele o faz sob a ótica da TI, que não é o foco principal da pesquisa e expandiria o escopo além do desejado.
	Governança De Tecnologia da Informação uma Análise do Nível de Maturidade em Empresas Atuantes no Brasil	Gonçalves, A. P., <i>et al.</i> , (2016)	Rev. de Gestão e Projetos	Ressalta o uso da TI dentro da contabilidade, um fator crítico para a qualidade e o uso da informação.
	A Gestão da Informação e a Modelagem de Processos	Miranda, S. V (2010)	Rev. do Serviço Público	Aborda a gestão da informação e a modelagem de processos, mostra como o uso da informação pode impactar a eficiência dos processos.
	Informação como Elemento Crucial para o Processo de Tomada de Decisão	Silva, E. M. (2020)	Rev. Perspectivas em Ciência da Informação	Discute o papel estratégico da informação para a tomada de decisões.

Fonte: o Autor (2025)

#### 4.1 GI E CONTABILIDADE GERENCIAL

Analisando o primeiro grupo (artigos com foco em MPE's e Contabilidade Gerencial), pode verificar no primeiro artigo dessa categoria que ele possui um escopo na visão dos gestores sobre a utilidade da contabilidade. O artigo conclui que a maioria dos gestores utiliza a contabilidade apenas para fins fiscais, fortalecendo o exposto de Sousa (2022) presente item 2.2 do referencial

teórico, mostrando a importância da governança da informação contábil para a tomada de decisão.

Em seguida, a segunda pesquisa desse grupo, discute a gestão financeira como um dos pilares para o sucesso das MPEs, destacando a necessidade de controles rigorosos e um planejamento financeiro adequado. Sendo essa a base do projeto, a governança da informação contábil servindo justamente para garantir a qualidade e a confiabilidade desses controles e informações para a tomada de decisões. O estudo ressalta também a importância da educação financeira para os gestores de MPEs. Essa é uma contribuição direta para a pesquisa, pois a falta de conhecimento ou a percepção negativa sobre a contabilidade pode ser um dos maiores obstáculos para a implementação de uma boa governança da informação, convergindo com o que foi apresentado por Machado (2024) no subtítulo 2.2 do referencial teórico.

Seguindo no mesmo grupo, o próximo trabalho aborda sobre os desafios e os riscos que as MPEs enfrentam, o que reforça a necessidade de uma boa governança da informação contábil para o sucesso e a longevidade dessas empresas, destaca também a alta taxa de mortalidade das MPEs, especialmente nos primeiros anos de vida. Diante desse cenário, mostra-se que a má gestão, muitas vezes causada pela falta de informação contábil de qualidade, é um fator determinante para a falência, e que a governança da informação contábil é a chave para mitigar esse risco, se mostrando útil para a pesquisa, concordando com a fala Oliveira *et al.*, (2024), presente no item 2.1 do referencial teórico.

Ainda nesse sentido, o artigo "A Relevância da Contabilidade Gerencial para a Gestão de Micro e Pequenas Empresas", trata especificamente de MPEs. Essa pesquisa demonstra os desafios e a realidade de empresas de pequeno porte, como a falta de recursos, a informalidade e a resistência dos gestores em adotar práticas contábeis. O estudo reforça também a ideia de que a contabilidade gerencial vai além do cumprimento de obrigações fiscais. Ele a apresenta a contabilidade como uma ferramenta estratégica para a tomada de decisões gerenciais, com precificação, controle de custos, e planejamento financeiro.

Tangenciando a ideia apresentada por Oliveira *et al.*, (2024) no subtítulo 2.1 do referencial teórico.

Por fim, a última pesquisa demonstra que mesmo dentro de um cenário específico, focado na contabilidade de gestão ambiental, que é um ramo da contabilidade de gestão demonstra como a contabilidade pode ser utilizada para fins específicos, como a mensuração e a gestão de custos e benefícios ambientais evidenciando a contabilidade de gestão ambiental que auxilia na tomada de decisões gerenciais, como a identificação de desperdícios ou a alocação de recursos reforçando a ideia de que a contabilidade não se limita à área fiscal, mas pode ser também uma ferramenta estratégica e gerencial.

#### 4.2 GOVERNANÇA, QUALIDADE DA INFORMAÇÃO E CONTABILIDADE

Seguindo a mesma lógica, analisando o primeiro o artigo do segundo grupo, nota-se que o mesmo, define e utiliza três atributos específicos para mensurar a qualidade da informação contábil: persistência, previsibilidade e suavização dos lucros, tangenciando a ideia de (Oliveira; Behr; Schiavi, 2021) presente no referencial teórico, e podendo adaptar-se para MPEs, quando em vez de focar nos "lucros" de empresas de capital aberto, pode-se atentar a persistência, a previsibilidade de dados como o fluxo de caixa, o resultado operacional, ou outros indicadores financeiros mais relevantes para o contexto.

Ainda mais, o publicado seguinte oferece uma base teórica do Conceito de Governança Corporativa, explora a relação entre a governança corporativa e a qualidade da informação contábil. Faz-se assim fundamental para a pesquisa, que busca entender a governança da informação contábil em MPEs. Embora as MPEs geralmente não possuam os mesmos mecanismos formais de governança (como conselhos de administração e auditoria externa) das grandes empresas, a ideia central de que a governança influencia a qualidade e a utilidade da informação contábil é aplicável.

De igual modo, o próximo revisado, apresenta uma discussão sobre a evolução da governança empresarial e a importância dos controles internos e do gerenciamento de riscos para a tomada de decisão. Ele destaca que a governança

vai além do cumprimento de regras e se torna uma ferramenta de gestão estratégica. O que congrui com (Oliveira *et al.*, 2024) presente no referencial teórico, que traz que a governança da informação contábil em MPEs, pode trazer resultados relevantes positivamente.

Em seguida, o consecutivo estudo, explora os atributos de qualidade da informação contábil, como a relevância e a representação fidedigna, em concordância com (Silva, Carvalho e *et al.*, 2021) que apresentam a importância dos dados serem reais e relevantes para a formulação de informações precisas, sendo a mesma crucial para que os gestores das MPEs a utilizem em suas decisões.

Depois, o próximo artigo, discute a relevância e a informatividade da informação contábil, que são atributos de qualidade demonstrando que a relevância é a capacidade da informação de fazer a diferença nas decisões, enquanto a informatividade se refere à quantidade de informação divulgada. Sendo assim, esses conceitos se tornam relevantes para a pesquisa, pois o mostra como a governança da informação diante desses dois atributos de qualidade pode impactar a tomada de decisões contábil nas MPEs.

Posteriormente, a próxima monografia, explora a relação entre a governança corporativa e a representação de informações nos relatórios anuais, destacando a importância da transparência. Para a pesquisa, essa ideia central torna-se relevante mesmo em um contexto informal, a "transparência" na forma como a informação contábil é gerada e utilizada é fundamental para uma boa governança, conforme apresentado por Basto, Duque, Orlandi (2024).

Nesse sentido, o artigo seguinte, trata de conceitos sobre assimetria de informação. A assimetria de informação ocorre quando uma parte em uma transação tem mais ou melhores informações do que a outra. Diante do cenário de MPEs, a assimetria pode ser um problema crítico entre os sócios, entre o gestor e os funcionários, ou até mesmo entre as MPEs e seus clientes e fornecedores, tornando-se pertinente ao tema importância da informação contábil para a tomada de decisão.

Seguindo no segundo grupo, o revisado subsequente se baseia nas características qualitativas da informação contábil, conforme a Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Discute conceitos como relevância e representação fidedigna e as características de melhoria como tempestividade, compreensibilidade, comparabilidade e verificabilidade. Sendo esses alguns dos princípios da contabilidade tornando-se essenciais para as MPEs, mesmo em uma realidade distinta.

Ainda assim, a publicação seguinte explora a relação positiva entre a qualidade da governança corporativa e o processo de avaliação de empresas (valuation). Mostrando que uma boa governança agrega valor ao negócio. Sendo assim, ao melhorar a qualidade e a confiabilidade das informações, agrega valor, seja aumentando a eficiência, facilitando a tomada de decisão ou atraindo melhores parceiros, assim como a boa governança valoriza uma grande empresa, a governança da informação contábil pode valorizar uma MPE, tornando-a mais resiliente e atraente para o mercado, ressaltando a importância da governança da informação contábil, mesmo em um cenário de micro e pequenas empresas.

Portanto, por fim desse grupo o último trabalho investiga a relação entre a governança corporativa e o desempenho empresarial. Concluindo que a governança tem uma relação positiva com o desempenho, mostrando que a governança da informação contábil em MPEs pode ter relação positiva com o desempenho também, aumentando as chances de sobrevivência e crescimento, e também que o endividamento pode ser um indicador de risco que uma boa governança da informação contábil pode ajudar a mitigá-lo.

#### 4.3 GOVERNANÇA DA INFORMAÇÃO (ASPECTOS CONCEITUAIS)

Já no terceiro grupo, o primeiro artigo explora a interconexão entre esses três conceitos: Relação entre Governança de Informação, Gestão de Informação e Gestão do Conhecimento e mostra que a governança não é um fim em si mesma, mas um meio para otimizar as práticas de gestão da informação e do conhecimento. O artigo argumenta também que a governança de informação pode

ser um diferencial competitivo destacando a necessidade de as MPEs também adotarem práticas de governança, mesmo que de forma informal, para se manterem competitivas.

Perante o trabalho " Governança de Tecnologia da Informação como Ferramenta de Obtenção de Vantagem Competitiva nas Organizações" não se apresenta com muita relevância, para a pesquisa, pois o seu foco se deu principalmente em TI, o que foge do escopo do trabalho, claro que se for levado em consideração que a governança da informação carece de uma certa tecnologia para melhor usabilidade, devido aos sistemas, seria válido. Entretanto, ainda assim para não expandir o escopo, tornou-se pouco relevante.

Na sequência, a pesquisa seguinte trata a Governança de TI, que é a estrutura que garante que os investimentos em tecnologia estejam alinhados aos objetivos de negócio. Este é um conceito fundamental para o projeto, levando em consideração que a informação contábil nas MPEs é, cada vez mais, gerada e gerenciada por meio de softwares e sistemas, conforme apresentado por Gonçalves *et al*, 2016.

Em seguida, o próximo publicado discute a importância da gestão da informação como um recurso estratégico para a tomada de decisão. Ele ressalta que a GI visa garantir que a informação certa esteja disponível para a pessoa certa, no momento certo. Este conceito é diretamente aplicável à pesquisa, pois a governança da informação contábil em é vista como recurso estratégico para garantir a qualidade, a confiabilidade e a acessibilidade dos dados contábeis para a tomada de decisão.

E por fim, o último artigo discute a informação como um elemento crucial para o processo de tomada de decisão nas organizações. Argumentando que a informação, quando de qualidade, é um recurso estratégico que permite aos gestores fazerem escolhas mais acertadas. Reforçando a justificativa da minha pesquisa, ao mostrar que a falta de informação de qualidade é um dos principais obstáculos para uma tomada de decisão eficaz, conforme apresentado por Sanches; Cavalcante (2022).

Portanto, após a análise, conclui-se que, micro e pequenas empresas brasileiras apresentam dificuldades culturais diante do uso da contabilidade como ferramenta de gestão. Entretanto, a governança da informação contábil para o processo de tomada de decisão em MPE's, se faz eficiente, convergindo com o que foi apresentado na revisão sistemática da literatura.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo foi motivado pelo reconhecimento da importância da governança da informação contábil no contexto econômico das Micro e Pequenas Empresas (MPEs) no Brasil, as quais, apesar de serem vitais para o PIB e a geração de empregos, enfrentam altas taxas de mortalidade devido a problemas de gerenciamento. Nesse contexto, a informação contábil se destaca como um recurso crucial para a tomada de decisões, embora muitas MPEs ainda a utilizem de forma limitada, focando apenas em obrigações fiscais. Diante dessa lacuna, o objetivo geral desta pesquisa foi analisar a relação da governança da informação contábil para o processo de tomada de decisão nas MPEs.

Para isso, foi realizada uma revisão sistemática da literatura, utilizando o método PRISMA para a coleta de dados e a técnica de análise de conteúdo para a análise. O percurso metodológico permitiu a seleção de 20 artigos científicos, que foram categorizados em três grupos, abordando MPEs e contabilidade gerencial, governança e qualidade da informação (em um cenário distinto de grandes empresas), e governança da informação em aspectos gerais. Essa abordagem qualitativa e exploratória se mostrou eficaz para investigar a percepção e o uso da informação contábil e a relevância de sua governança no contexto das MPEs.

A categorização temática dos artigos revelou recorrentes dificuldades de ordem cultural nas MPEs quanto à adoção da contabilidade como ferramenta de gestão, especialmente nos estudos que abordam a informalidade dos processos decisórios e a baixa valorização da informação gerencial. O estudo reforçou que a contabilidade gerencial vai muito além do cumprimento de obrigações fiscais, sendo uma ferramenta estratégica de controle. A literatura analisada indica que a governança da informação contábil, mesmo em contextos informais, pode

contribuir para a mitigação de riscos, a redução da assimetria informacional e o aumento do valor percebido na gestão das MPEs (Oliveira, Behr, Schiavi, 2021). Os resultados convergem ao apontar que a falta de informação de qualidade é um dos principais obstáculos para uma tomada de decisão eficaz, e que a governança da informação contábil pode ser a chave para mitigar a alta taxa de mortalidade dessas empresas, tornando-as mais resilientes e competitivas.

Os resultados desta pesquisa apresentam contribuições relevantes tanto para a prática profissional quanto para a literatura acadêmica. No âmbito prático, este estudo pode servir como um guia para que profissionais da contabilidade aprimorem seus serviços, auxiliando os gestores de MPEs a enfrentarem barreiras cognitivas e culturais que dificultam a apropriação da contabilidade como instrumento estratégico de gestão. Academicamente, o trabalho contribui para a literatura ao analisar a utilização da informação contábil no contexto específico das MPEs brasileiras, um tema que, conforme a revisão sistemática, ainda é considerado escasso.

No entanto, este estudo possui limitações, como a restrita a artigos publicados em língua portuguesa e indexados nas bases SciELO, Periódicos CAPES e Google Scholar, o que pode ter limitado a inclusão de estudos internacionais relevantes ao debate sobre governança da informação contábil. Portanto, para pesquisas futuras, sugere-se a realização de estudos, que poderiam investigar, por meio de estudos de caso ou pesquisas-ação, os efeitos da implementação de práticas de governança da informação contábil no desempenho gerencial e financeiro das MPEs, bem como os obstáculos enfrentados durante esse processo. Além disso, a investigação poderia ser expandida para analisar a percepção de profissionais da contabilidade sobre os desafios de oferecer serviços que promovam a governança da informação contábil para as MPEs.

## REFERÊNCIAS

ALSHEHADEH, A. R.; ELREFAE, G. A.; YASEEN, S. G.; ALJAWARNEH, N. M.; AL-KHAWAJA, H. A. Accounting data governance and its influence on financial report quality: Insights from commercial banks. **Journal of Infrastructure, Policy**

**and Development**, [s. l.], v. 8, n. 4, 28 fev. 2024. DOI 10.24294/jipd.v8i4.3222. Disponível em: <https://systems.enpress-publisher.com/index.php/jipd/article/view/3222>. Acesso em: 29 abr. 2025.

BASTOS, G. G.; GOTTSCHALG-DUQUE, C.; ORLANDI, T. R. C. Representation of Corporate Governance Information Organization of Information as Constructs for Governance. **European Journal of Studies in Management and Business**, [s. l.], v. 32, p. 74–101, nov. 2024. DOI 10.32038/mbrq.2024.32.04. Disponível em: <https://eurokd.com/doi/10.32038/mbrq.2024.32.04>. Acesso em 4 jul. 2025.

CATAPAN, A.; COLAUTO, R. D. Governança corporativa: uma análise de sua relação com o desempenho econômico-financeiro de empresas cotadas no Brasil nos anos de 2010–2012. **Contaduría y Administración**, [s. l.], v. 59, n. 3, p. 137–164, out. 2014. DOI 10.1016/S0186-1042(14)71268-9. Disponível em: <http://www.cya.unam.mx/index.php/cya/article/view/77>. Acesso em: 27 jun. 2025.

COSTA, A. P. A.; FERREIRA, J. E. Z. A importância da contabilidade gerencial para as tomadas de decisões estratégicas das empresas: o papel crucial das informações contábeis. **Revista Foco**, v. 17 n. 1 e3848, 03 jan. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.54751/revistafoco.v17n1-005>. Acesso em: 03 mai. 2025.

DAEHN, C. M.; SELIG, P. M. Perspectiva da governança de informação nas organizações: da predição à ação das práticas de gestão da informação e do conhecimento. **Ciência da Informação em Revista**, [s. l.], v. 9, n. 1/3, p. 1–15, 4 abr. 2023. DOI 10.28998/cirev.2022v9n1/3k. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/cir/article/view/12530>. Acesso em: 8 jul. 2025.

DALMÁCIO, F. A relação entre o timeliness e a utilidade da informação contábil e os mecanismos de governança corporativa: evidências no mercado acionário brasileiro. **BASE - Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, [s. l.], v. 5, n. 3, p. 163–174, 30 dez. 2008. DOI 10.4013/base.20083.01. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/base/article/view/5187/2435>. Acesso em: 8 jul. 2025.

DE MIRANDA, S. V. A gestão da informação e a modelagem de processos. **Revista do Serviço Público**, [s. l.], v. 61, n. 1, p. 97–112, 27 jan. 2014. DOI 10.21874/rsp.v61i1.39. Disponível em: <https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/39>. Acesso em: 4 jul. 2025.

DE MOURA, G. D.; FRANZ, L.; DA CUNHA, P. R. Qualidade da informação contábil em empresas familiares: influência dos níveis diferenciados de governança da BM&FBovespa, tamanho e independência do conselho de administração. **Contaduría y Administración**, [s. l.], v. 60, n. 2, p. 423–446, abr. 2015. DOI 10.1016/S0186-1042(15)30008-5. Disponível em: <http://www.cya.unam.mx/index.php/cya/article/view/719>. Acesso em: 27 jun. 2025.

DIAS, E.; DA SILVA, G. A. A aplicação da educação e gestão financeira nas microempresas e empresas de pequeno porte. **REVISTA FOCO**, [s. l.], v. 16, n. 11, p. e3657, 22 nov. 2023. DOI 10.54751/revistafoco.v16n11-131. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/3657>. Acesso em: 27 jun. 2025.

DUDA, E. D. N.; XAVIER, D. T. D. M.; DE ARAÚJO, S. B.; SILVA, C. M.; VALENTIM, M. D. S.; LAGIOIA, U. C. T.; DE QUEIROZ, L. M. N.; ARAUJO, C. A. D. A. Percepção dos gestores de micro e pequenas empresas em relação a informação contábil como um recurso que auxilie o processo decisório gerencial. **Revista de Gestão e Secretariado (Management and Administrative Professional Review)**, [s. l.], v. 14, n. 2, p. 1654–1681, 9 fev. 2023. DOI 10.7769/gesec.v14i2.1649. Disponível em: <https://revistagesec.org.br/secretariado/article/view/1649>. Acesso em: 27 jun. 2025.

GONÇALVES, A. D. P.; GASPAR, M. A.; CARDOSO, M. V. Governança de Tecnologia da Informação: Uma Análise do Nível de Maturidade em Empresas Atuantes no Brasil. **Revista de Gestão e Projetos**, [s. l.], v. 07, n. 01, p. 56–69, 1 abr. 2016. DOI 10.5585/gep.v7i1.374. Disponível em: <http://www.revistagep.org/ojs/index.php/gep/article/view/374>. Acesso em: 4 jul. 2025.

ISAC DE FREITAS BRANDÃO. Conselho Fiscal, Relevância e Informatividade da Informação Contábil no Mercado de Capitais Brasileiro. **Revista Evidenciação Contábil & Finanças**, [s. l.], v. 11, n. 2, p. 43–63, 26 mar. 2024. DOI 10.22478/ufpb.2318-1001.2023v11n2.61918. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/recfin/article/view/61918>. Acesso em: 4 jul. 2025.

LIMA, E. D. S.; DE OLIVEIRA, A. M.; SILVA, S. L. P.; DE OLIVEIRA, A. M.; VALDEVINO, R. Q. S.; PAIVA, A. C. N.; ALMEIDA, C. R. D. C.; LOPES, J. E. D. M. Análise da aplicação da contabilidade de gestão ambiental em uma indústria salina. **Revista de Gestão e Secretariado (Management and Administrative Professional Review)**, [s. l.], v. 14, n. 6, p. 8766–8783, 7 jun. 2023. DOI 10.7769/gesec.v14i6.2263. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/2263>. Acesso em 27 jun. 2025.

MACHADO, R. V.; A função da auditoria interna na transparência das organizações. **Revista Ilustração**, v. 5, n. 10, p. 3–15, 2024. Disponível em: <https://journal.editorailustracao.com.br/index.php/ilustracao/article/view/401>. Acesso em: 19 maio 2025.

MAGALHÃES, M. N. D. Governança de tecnologia da informação como ferramenta de obtenção de vantagem competitiva nas organizações. **Ciência & Trópico**, [s. l.], v. 42, n. 2, 22 ago. 2018. DOI 10.33148/cetropico2526-

9372.2018v42n2(1657)99-114p. Disponível em:  
<https://periodicos.fundaj.gov.br/CIC/article/view/1657>. Acesso em: 8 jul. 2025.

MARQUES, V. H. de J.; dos ANJOS e BORGES, M. A. D.; de AMORIM, D. A.; da SILVA COSTA, S. T.; de SOUZA, D. C. O papel da contabilidade nas micro e pequenas empresas. **Revista GeTec**, v. 18 p. 27-47, 15 abr. 2025. Disponível em:  
<https://www.revistas.fucamp.edu.br/index.php/getec/article/view/3361>. Acesso em: 03 mai. 2025.

MARTIN, N. C.; SANTOS, L. R. D.; DIAS FILHO, J. M. Governança empresarial, riscos e controles internos: a emergência de um novo modelo de controladoria. **Revista Contabilidade & Finanças**, [s. l.], v. 15, n. 34, p. 07–22, abr. 2004. DOI 10.1590/S1519-70772004000100001. Disponível em:  
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1519-70772004000100001&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-70772004000100001&lng=pt&tlng=pt). Acesso em: 27 jun. 2025.

MARTINS, O. S.; PAULO, E. Assimetria de informação na negociação de ações, características econômico-financeiras e governança corporativa no mercado acionário brasileiro. **Revista Contabilidade & Finanças**, [s. l.], v. 25, n. 64, p. 33–45, abr. 2014. DOI 10.1590/S1519-70772014000100004. Disponível em:  
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1519-70772014000100004&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-70772014000100004&lng=pt&tlng=pt). Acesso em: 4 jul. 2025.

MAZZIONI, S.; DIEHL, F. J.; SENCZKOWSKI DE OLIVEIRA, J. M. Atributos da Qualidade da Informação Contábil em Empresas Participantes do Mercado Acionário Brasileiro. **Contabilidade, Gestão e Governança**, [s. l.], v. 19, n. 2, p. 230–253, 8 ago. 2016. DOI 10.21714/1984-3925\_2016v19n2a4. Disponível em:  
<https://www.cgg-amg.unb.br/index.php/contabil/article/view/960/pdf>. Acesso em: 9 jul. 2025.

MOHER D, LIBERATI A, TETZLAFF J, ALTMAN DG; PRISMA Group. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. *PLoS Med*. 2009 Jul 21;6(7):e1000097. doi: 10.1371/journal.pmed.1000097. Epub 2009 Jul 21. PMID: 19621072; PMCID: PMC2707599. Acesso em: 20 mai. 2025.

MOURA, G. D. D.; ZILLOTTO, K.; MAZZIONI, S. Fatores determinantes da qualidade da informação contábil em empresas brasileiras listadas na BM&FBovespa. **Revista de Contabilidade e Organizações**, [s. l.], v. 10, n. 27, p. 17, 29 ago. 2016. DOI 10.11606/rco.v10i27.107810. Disponível em:  
<http://www.revistas.usp.br/rco/article/view/107810>. Acesso em: 4 jul. 2025.

OLIVEIRA, C. de; BEHR, A.; MOMO, F. da S.; MAÇADA, A. C. G. Estabelecendo os principais mecanismos para a governança da informação contábil: um estudo Delphi com especialistas em contabilidade. **BBR. Brazilian Business Review**, [s. l.], v. 21, p. e20221292, 1 jul. 2024. Disponível em:  
<https://doi.org/10.15728/bbr.2022.1292.pt>. Acesso em: 29 abr. 2025.

OLIVEIRA, C. de; BEHR, A.; SCHIAVI, G. S. Identificando mecanismos de governança da informação contábil. **Revista Universo Contábil**, [s. l.], v. 17, n. 4, p. 84–105, 31 dez. 2021. DOI 10.4270/ruc.2021427. Disponível em: <https://ojsrevista.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/10396>. Acesso em: 19 maio 2025.

PLETSCH, C. S.; VOGT, M.; ZANIEVICZ, M. da S.; VENTURINI, J. C. Revisitando pressupostos metodológicos no uso da análise de conteúdo, discurso, conversação e narrativas em contabilidade. **RCC, Revista Contemporânea de Contabilidade**, 19 Jul 2021 (Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)) - Vol. 18, Iss: 48, pp 89-104. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/77001>. Acesso em: 03 mai. 2025.

ROLL, K. A. M.; FRARE, A. B., da CRUZ, A. P. C.; dos SANTOS PONTES, L.; da SILVA ZONATTO, V. C. Instrumentos da contabilidade gerencial e desempenho organizacional de micro e pequenas empresas. **Navus-Revista de Gestão e Tecnologia**, v 14 p 1-20, 04 nov. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.22279/navus.v14.1942>. Acesso em: 03 mai. 2025.

SANCHES, S.; CAVALCANTE, V. Estado da Arte entre Governança da Informação e Contabilidade. **Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Administração**, [s. l.], n. XLVI Encontro da ANPAD, 23 set. 2022. Disponível em: <https://anpad.com.br/uploads/articles/120/approved/53edebc543333dfbf7c5933af792c9c4.pdf>. Acesso em: 19 maio 2025.

SANTOS, L. M. D.; SILVA, G. M.; NEVES, J. A. B. Risco de sobrevivência de micro e pequenas empresas comerciais. **Revista de Contabilidade e Organizações**, [s. l.], v. 5, n. 11, p. 107–124, 1 abr. 2011. DOI 10.11606/rco.v5i11.34788. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rco/article/view/34788>. Acesso em: 27 jun. 2025.

SANTOS, R. F. A relevância da contabilidade gerencial para a gestão de micro e pequenas empresas. **Revistafsa**, Rev. FSA, Teresina, v. 20, n. 12, art. 5, p. 105-117, dez. 2023. Disponível em: <http://www4.unifsa.com.br/revista/index.php/fsa/article/view/2846/491494145>. Acesso em: 03 mai. 2025.

SILVA, C. C. D. S.; MARTINS, O. S. Reflexo da qualidade de governança corporativa no processo de avaliação de empresas. **Gestão & Regionalidade**, [s. l.], v. 34, n. 102, 19 dez. 2018. DOI 10.13037/gr.vol34n102.4224. Disponível em: [http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista\\_gestao/article/view/4224](http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_gestao/article/view/4224). Acesso em: 27 jun. 2025.

SILVA, E. M. D. Informação como elemento crucial para governança por resultados. **Perspectivas em Ciência da Informação**, [s. l.], v. 25, n. 1, p. 53–77,

jan. 2020. DOI 10.1590/1981-5344/3743. Disponível em:  
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-99362020000100053&tIng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362020000100053&tIng=pt). Acesso em: 4 jul. 2025.

SILVA, M. D. T. e; CARVALHO, R. B.; CASTRO, J. M. de; SOARES, M. V.  
Governança da informação no contexto dos módulos contábeis dos sistemas  
Enterprise Resource Planning (ERP) para a indústria 4.0: proposta de framework.  
**AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento**, [s. l.], v. 10, n. 3, p. 1–  
11, 29 set. 2021. <https://doi.org/10.5380/atoz.v10i3.81477>. Acesso em: 19 mai.  
2025.

SOARES, B. de S.; GUEDES, K. M.; DA FONSECA, B. S.; ABENSUR, M. A.  
Contabilidade Gerencial: A Importância Das Ferramentas De Gestão Para Micro E  
Pequenas Empresas. **Revista Contemporânea**, [S. l.], v. 3, n. 12, p. 25906–  
25932, 2023. DOI: 10.56083/RCV3N12-061. Disponível em:  
<https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/2117>.  
Acesso em: 13 mai. 2025.

SOUSA, A. L. B. A. de. Práticas de ESG: a contabilidade e a geração de  
informações para micro e pequenas empresas. [s. l.], 23 dez. 2022. Disponível em:  
<https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/51128>. Acesso em: 19 maio 2025.